



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Pavilhão do Brasil na Feira de 1939 em Nova Iorque: Redesenho da Versão de Lucio Costa
Autor	VANESSA BRAGA PUTTINI
Orientador	ANNA PAULA MOURA CANEZ
Instituição	Centro Universitário Ritter dos Reis

Pavilhão do Brasil na Feira de 1939 em Nova Iorque: Redesenho da Versão de Lucio Costa

Autores: Vanessa Braga Puttini (BiC FAPERGS) e Telmo Adams (BIC UniRitter)
Instituição de origem: Centro Universitário Ritter dos Reis – Arq. e Urb.
Endereço eletrônico: vanessap.arq@hotmail.com

Orientador: Anna Paula Canez
Titulação: Doutora
Instituição de origem: Centro Universitário Ritter dos Reis
Endereço eletrônico: annapaulacanez@yahoo.com.br

Orientador: Alex Carvalho Brino
Titulação: Mestre
Instituição de origem: Univates
Endereço eletrônico: alexbrino@yahoo.com.br

Orientador: Marcos Almeida
Titulação: Mestre
Instituição de origem: Centro Universitário Ritter dos Reis – Arq. e Urb.
Endereço eletrônico: arg.marcos.almeida@gmail.com

Resumo: O material gráfico da versão de Lucio Costa para o Pavilhão do Brasil na Feira de 1939 em Nova Iorque, projeto de arquitetura até hoje ainda não publicado de Lucio Costa, foi colocado à disposição pela Casa de Lucio Costa e depois de digitalizado no Laboratório de História e Teoria da Arquitetura da UniRitter em Porto Alegre. A oportunidade fez com que os alunos da instituição participantes da equipe da pesquisa intitulada “Lucio Costa: Obra Completa”, cujo objetivo específico é redesenhar e disponibilizar na medida do seu desenvolvimento em base de dados passível de consulta pela internet os projetos arquitetônicos e urbanísticos, construídos ou não, de Lucio Costa, redesenhassem, orientados pelos professores, os registros gráficos constantes nos documentos disponibilizados e realizassem também a maquete eletrônica da proposição pouco ou nada conhecida daquele que foi o mentor da arquitetura moderna brasileira. Conforme atesta Danilo Macedo, “[...] a documentação pode ser usada como ferramenta de preservação da memória: a possibilidade de reconstrução figurativa em desenho, maquetes ou tecnologia computacional, trazendo à tona a *forma vera* poupando a matéria original e sua história”. A realização do redesenho neste caso, envolveu ainda a consulta na bibliografia disponível que trata do Pavilhão de Nova Iorque e suas versões, esta de Lucio Costa apresentada neste trabalho, à realizada por Oscar Niemeyer e, por fim, aquela que foi construída para a Feira de autoria dos dois arquitetos. Expomos e analisamos neste trabalho com fins acadêmicos, principalmente a versão de Lucio Costa para o Pavilhão, registrada nos originais e através de seu redesenho, utilizando tecnologias atuais de graficação e modelagem para facilitar posteriores pesquisas a respeito desta importante contribuição de Lucio Costa para a Arquitetura Moderna Brasileira.